

ANDRÉA RABUOLLI



Festival aproxima alunos e autores

Evento do GA promove reflexão à condição humana por meio da literatura e do cinema. Programação segue até 7 de outubro

PÁGINA | 7

APÓS DOIS ANOS

Vereadores de Estrela retornam ao plenário

Estrutura foi parcialmente destruída durante as cheias de 2023 e 2024. Reinauguração do espaço é marcada por homenagens a entidades que auxiliaram na recuperação da cidade.

PÁGINA | 6

EMPREGO NO VALE

Região abre 169 vagas em agosto

Criação de postos de trabalho formais desacelera no oitavo mês do ano, mas mantém saldo positivo. Lajeado puxa lista de cidades com melhor desempenho.

PÁGINA | 5

INVESTIGAÇÃO EM LAJEADO

MP suspeita de sócio “laranja” em contratos com a prefeitura

Promotor João Pedro Togni conduz apuração relacionada às mais de 20 obras

As supostas irregularidades em obras públicas de Lajeado seguem em apuração pelo Ministério Público. A investigação conduzida pela promotoria ocorre desde o ano passado e tem como base o tempo de vinculação da empresa citada com a administração

de Lajeado. Além disso, as alterações no quadro societário também são alvos de averiguação. Em meio às denúncias, o então secretário de Obras, Fabiano Bergmann, deixou o cargo para retornar ao Legislativo. Na câmara, expectativa de abertura de CPI.

PÁGINA | 3



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI
Assunto ainda tabu

Falta visão coletiva na região para aprimorarmos o turismo cultural.



OPINIÃO | VINI BILHAR
Expansão em MG

Sicredi Ouro Branco inaugura sua 10ª agência em solo mineiro.

Novo destino a imóvel histórico

GABRIEL SANTOS



PÁGINA | 9

SANTA CLARA DO SUL

Prédio construído pela família Schabbach, um dos primeiros da cidade, foi demolido pelos novos proprietários para construção de um empreendimento comercial

INVESTIGAÇÃO EM LAJEADO

Empresa envolvida em supostas obras irregulares pode ter sócio “laranja”



Prefeitura divulga resultado da investigação interna nesta terça-feira

Possibilidade foi apontada pelo Ministério Público, que conduz apuração relacionada às mais de 20 obras citadas em dossiê. Promotor João Pedro Togni detalha averiguação nas mudanças do quadro societário

Karine Pinheiro
karine@grupoahora.net.br

LAJEADO

As supostas irregularidades em obras públicas de Lajeado seguem em apuração pelo Ministério Público. A investigação conduzida pela promotoria ocorre desde o ano passado e tem como base o tempo de vinculação da empresa citada com a prefeitura de Lajeado. Além disso, as alterações no quadro societário também são alvos de averiguação.

O promotor de Justiça João Pedro Togni afirma que a apuração iniciou a partir de informações identificadas em processos judiciais que tramitaram em varas cíveis. Durante as diligências investigatórias, foram percebidas irregularidades no quadro societário. Segundo ele, o inquérito aponta a possibilidade da utilização de sócios de fachada no quadro social administrativo.

“Há indícios de que a empresa

não é de quem consta no contrato social”, comenta o promotor. A promotoria analisa documentos de constituição do empreendimento, alterações societárias e o histórico de contratos com o município desde 2017. As diligências incluem oitivas, além da solicitação de informações a outros órgãos.

A apuração envolve a verificação de quais contratos foram efetivamente executados, quais serviços foram concluídos e o que foi pago. A fiscalização do município também é alvo de análise, já que havia recomendações anteriores para melhor distribuição do trabalho entre os fiscais. O pagamento de horas extras e a falta de acompanhamento foram apontados na gestão anterior.

A linha de investigação, de acordo com Togni, avança para outras análises a partir do dossiê divulgado. As informações sobre as 23 obras abrem margem para apuração de possível dano aos cofres públicos e enriquecimentos ilícitos. Não foi estipulado prazo para conclusão da averiguação por parte da promotoria.

“Assim foi percebida a potencialidade de irregularidades em algumas situações relacionadas à empresa citada. No primeiro momento, a condução era essa. Não existe prazo porque as situações devem ser bem analisadas. São documentos, dados, informações que vão além das oitivas. Além disso, tem um



JOÃO PEDRO TOGNI
PROMOTOR

rito que deve ser respeitado”, explica o promotor.

Caso as irregularidades se confirmem, Togni avalia possíveis cenários como recuperação de recursos, apontamento de agentes públicos e proibição de novos contratos com a empresa investigada. Ele ainda destaca que é necessário comprovar a execução da obra de acordo com o contrato.

Afastamento

O secretário de Obras de Lajeado, Fabiano Bergmann (PP), conhecido como Medonho, anunciou o afastamento da pasta para reassumir o mandato como vereador na câmara de Lajeado. O comunicado foi feito pelas redes sociais do parlamentar nessa segunda-feira. Com o retorno de Bergmann ao Legislativo, o suplente Heitor Hoppe deixa a cadeira.

Segundo a prefeitura, a decisão foi tomada em comum acordo com a prefeita Gláucia Schumacher (PP). O nome do novo responsável pela pasta deve ser divulgado nesta terça-feira, 30. A decisão ocorreu um dia antes da divulgação do resultado da investigação interna para apurar possíveis irregularidades em obras públicas executadas nos anos de 2024 e 2025.

Obras citadas no dossiê

- 1- Pavimentação do estacionamento da Avenida Décio Martins Costa**
Diferença cobrada: R\$ 73.569,50

2- Telhado de quiosque na Praça do Bairro Jardim do Cedro
Diferença cobrada: R\$ 79.100,00

3- Pintura da estrutura da ponte do Arroio Saraquá
Diferença cobrada: R\$ 1.100,00

4- Pintura do Parque de Eventos
Serviço não executado. Pagamento de R\$ 121.550,00

5- Pintura de meio-fio na rua Henrique Eckardt
Diferença cobrada: R\$ 8.359,36

6- Muro de contenção na rua Erny José Bruismaan
Diferença cobrada: R\$ 9.216,00

7- Calçamento de concreto na rua Erny José Bruismaan
Diferença cobrada: R\$ 6.407,00

8- Calçamento de concreto na rua Reinoldo Alberto Hessel
Diferença cobrada: R\$ 8.084,00

9- Confecção de muros em rótula da avenida Benjamin Constant
Diferença cobrada: R\$ 13.568,00

10- Confecção de muro em rótula na rua Carlos Fett Filho
Diferença cobrada: R\$ 4.992,00.

11- Confecção de uma caixa de passagem na Rua Fábio Brito de Azambuja
Serviço não executado. Pagamento de R\$ 15.872,00

12- Calçamento de concreto na Rua Alcides Pacheco
Diferença cobrada: R\$ 6.880,00
- 13- Calçamento de concreto na Rua Bento Gonçalves**
Serviço não executado. Pagamento de R\$ 13.760,00

14- Calçamento de concreto na Rua Érico Weber
Diferença cobrada: R\$ 7.224,00

15- Calçada de concreto na praça do Bairro Floresta
Diferença cobrada: R\$ 9.667,00

16- Calçamento de concreto na Rua Parobé, próximo ao Arroio Saraquá
Diferença cobrada: R\$ 20.502,40

17- Pintura dos corrimãos, portões e portas do Parque do Imigrante
Diferença cobrada: R\$ 171.864,00

18- Colocação de meio-fio e piso tátil no Parque Professor Theobaldo Dick
Diferença cobrada: R\$ 168.688,00

19- Calçamento de passeio com bloco de concreto na Rua Santos Filhos
Serviço não executado. Pagamento de R\$ 66.960,00

20- Calçamento de passeio na Rua Santos Filhos
Serviço não executado. Pagamento de R\$ 55.800,00

21- Colocação de blocos de concreto, muro e telhado na Rua Santos Filho
Parte do serviço não executado. Pagamento de R\$ 54.090,00

22- Colocação de piso tátil e meio-fio na Rua Santos Filho
Serviço não executado. Pagamento de R\$ R\$ 62.400,00

23- Pintura de banheiros, entradas e guaritas do Parque do Imigrante
Serviço não executado e sem licitação. Pagamento de R\$ 81.312,00

Abertura de CPI

Desde a exposição do dossiê, vereadores se organizam para averiguar as supostas irregularidades. O protocolo para

abertura da investigação deve ser apresentado amanhã durante a sessão. É necessário pelo menos um terço dos votos para abertura da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI).



Opiniãoanálise



CONECTANDO
IMÓVEIS E VIDAS



VENDAS | LOCAÇÕES | CONDOMÍNIOS

51 3710-2611

Av. Senador Alberto Pasqualini, nº 2066, loja 105, Bairro São Cristóvão, Lajeado/RS



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

SEMINÁRIO REGIONAL

Turismo Cultural como fonte de renda (ainda) é tabu no Vale



Às vésperas do Seminário Regional de Turismo, que ocorre hoje em Taquari e vai debater a cultura e a história como potenciais fontes de renda, a sociedade regional acompanhou a queda de uma edificação histórica no centro de Santa Clara do Sul. Na manhã de ontem, o prédio da Antiga Casa Comercial Schabach, erguido em 1914, foi demolido diante do olhar atônico de muitos santaclarenses. A casa de 111 anos

foi destruída em menos de duas horas. Vítima da ausência – ou mau aproveitamento – de políticas públicas voltadas à preservação do patrimônio histórico e cultural das cidades, mas também da nossa falta de visão coletiva acerca das formas de aprimorar e sustentar o turismo cultural. Diante dessa ausência de estratégias conjuntas, é absolutamente compreensível e natural o movimento do proprietário – e de tantos outros –, que por lei e direito deve vislumbrar

uma nova e muito mais atraente fonte de renda naquele mesmo terreno. E provavelmente eu e você faríamos o mesmo diante do tabu que ainda reina sobre a real sustentabilidade do turismo cultural no Vale do Taquari. Um tabu que já foi bem mais rígido, é bem verdade. E o encontro de hoje, no belíssimo e histórico Teatro São João, no coração da nossa “cidade-mãe” Taquari, tem como objetivo amolecer ainda mais esse tabu e apresentar esperanças!

Estrela também ingressa na Granpal

A Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre (Granpal) foi fundada em 12 de julho de 1985, no município de Campo Bom. E hoje conta com 27 municípios. Entre esses, a cidade-mãe do nosso Vale, Taquari. Aliás, o presidente da Granpal é o prefeito taquariense André Brito (PDT). E ele confirma a novidade: o município de Estrela é o mais novo associado da Granpal. E ontem a prefeita Carine Schwingel já participou do primeiro encontro com os gestores.

Casa cheia no retorno



A primeira sessão plenária da câmara de Estrela pós-tragédias foi de muita emoção e reencontros. Eleitores e vereadores voltaram a dividir o mesmo e democrático espaço. Foram mais de dois anos de um distanciamento forçado pelas históricas

enchentes de 2023 e 2024, que atingiram duramente o prédio do Poder Legislativo. E, além de garantir espaços adequados a todos, o retorno da câmara é mais um símbolo da reconstrução da “velha cidade”. Assim como a Feira do Produtor, a OAB...

Suspeitas em Lajeado

A terça-feira promete ser agitada nos bastidores da política de Lajeado. A denúncia de suposta fraude em ao menos 17 obras e serviços públicos – o que pode ter causado prejuízo de R\$ 1 milhão aos cofres públicos – é o assunto entre eleitores mais atentos e, também, entre contribuintes menos atentos à política local. Ou seja, o tema é de

conhecimento público e geral e isso por si só já atinge em cheio a imagem do atual governo de Gláucia Schumacher, mas também da gestão anterior de Marcelo Caumo, já que tudo teria ocorrido entre 2024 e 2025. E a possível CPI pode “sangrar” ainda mais as administrações Progressistas (PP) e atrapalhar o futuro político de Caumo.

Suspeitas em Lajeado II

Para instaurar a CPI, e baseado na Lei Orgânica, é preciso requerimento formal com assinatura de um terço do plenário. A oposição conta com seis cadeiras: Vavá (MDB), Ederson Spohr (MDB), Waldir Blau (MDB), Marcos Schefer (MDB), Antônio Oliveira (Podemos) e Rosane Cardoso (PT). Após esse trâmite será necessária

aprovação em plenário, por maioria simples. Para isso, a oposição precisaria do apoio do PL. Hoje isso não está tão distante. Ramatis de Oliveira (PL), por exemplo, já se manifestou nas redes sociais a favor de investigações. E como ele é suplente, não seria surpresa o eventual e repentino retorno do titular, Luís Benoit (PL).

Suspeitas em Lajeado III

Diante da repercussão popular e dos valores envolvidos na suposta trama, o governo municipal aposta na transparência e apresenta ainda hoje um relatório preliminar da apuração sobre possíveis irregularidades em obras executadas entre os anos de 2024 e 2025. E o Executivo vai contestar algumas denúncias. Para tal, o relatório aponta como

um dos elementos centrais o fato de que a denúncia dos vereadores teria analisado só o empenho e não as notas fiscais efetivamente pagas, com o relatório do serviço e o detalhamento das obras. O governo também teria identificado obras efetivamente realizadas, enquanto os denunciantes alegam que as mesmas não teriam sido feitas.

Suspeitas em Lajeado IV

O parecer preliminar sobre as obras questionadas publicamente pelo vereador Ederson Spohr (MDB) não seria suficiente para acalmar vereadores. Nos bastidores, alguns membros da oposição e da situação cobravam ação mais firme do Executivo. E isso pode ter sido um dos ingredientes para a queda do secretário de Obras, Fabiano Berg-

mann (PP), o popular “Medonho”, que foi afastado no fim da tarde de ontem do quadro de secretários do Executivo e retornará à câmara – ele foi eleito com 1.325 votos em 2024. Nas redes sociais, Medonho disse que a decisão foi “em comum acordo com a prefeita” e serve para “dar mais transparência aos apontamentos e às obras executadas.”

Suspeitas em Lajeado V

A denúncia sobre as 17 obras e serviços não surpreendeu tanto assim o Ministério Público. A promotoria já investigava a mesma empresa desde 2024, mas por suspeita de usar “laranjas” no quadro social administrativo. “Há robustos indícios”, afirmou o promotor João Pedro Togni. E os suspeitos já teriam sido investigados entre

2010 e 2011 por supostas fraudes em licitações de Lajeado. Entretanto, a linha de investigação muda a partir do dossiê anônimo, e o MP passa a investigar possível dano ao erário e enriquecimentos ilícitos. E a investigação passa a se debruçar, também, sobre os atos do (s) fiscal (is) do setor público, e também de quem já deixou a pasta.

Suspeitas em Lajeado VI

Sobre os fatos narrados no inquérito civil instaurado em 2024, e no dossiê anônimo compartilhado na câmara de vereadores na semana passada, é bom reforçar que ainda são suspeitas e até o momento não há denúncia formal por parte do MP contra servidores públicos e/ou empresários. Portanto, e por óbvio, é preciso cautela e prudência

para estancar eventual sangria e, ao mesmo tempo, evitar eventuais injustiças contra supostos envolvidos nas investigações conduzidas pelo MP, pelo Legislativo e até mesmo pelo Executivo. E, paralelo a isso tudo, é preciso repensar em conjunto os mecanismos para mitigar as vulnerabilidades na fiscalização de obras públicas.

DADOS DO CAGED

Geração de empregos desacelera, mas Vale abre 169 vagas em agosto

Lajeado puxa lista de municípios que mais admitiram no oitavo mês de 2025. Saldo acumulado do ano passa de 3,5 mil

Mateus Souza
mateus@grupohora.net.br

VALE DO TAQUARI

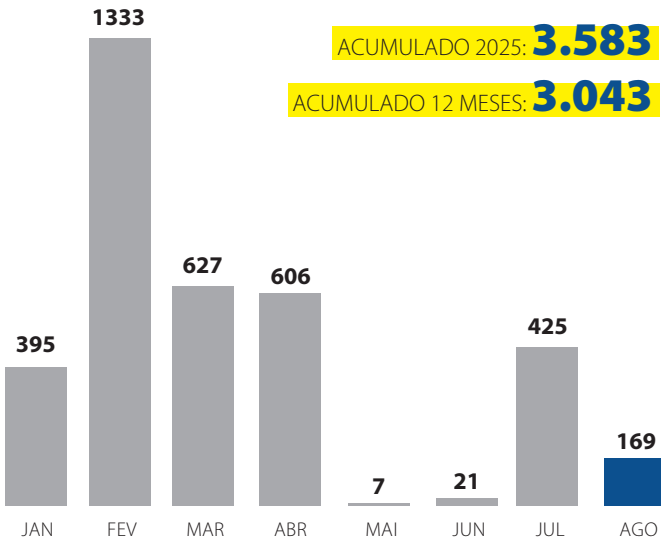
A região encerrou o mês de agosto com saldo positivo de 169 postos de trabalho com carteira assinada, resultado de pouco mais de 5,4 mil admissões e 5,3 mil demissões. Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) foram divulgados ontem, pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

No acumulado de 2025, a partir do somatório dos 38 municípios, o Vale do Taquari soma 3.583 novas vagas formais no mercado de trabalho, com todos os meses registrando saldo positivo. Já nos últimos 12 meses, 3.043 empregos foram criados.

Entre os municípios, Lajeado liderou a geração de empregos em agosto, com 175 vagas abertas. Na sequência aparecem Teutônia (+78) e Encantado (+40). No outro extremo, Taquari registrou o pior desempenho, com fechamento de 101 vagas, seguido de Estrela (-61) e Arroio do Meio (-17).

Das 38 cidades do Vale, 17 fecharam mais postos de trabalho do que abriram, enquanto 19 tiveram saldo positivo no período e duas (Mato Leitão e Relvado)

Evolução do emprego



terminaram o mês zeradas, ou seja, mesmo número de admissões e desligamentos.

Resiliência da economia local

Para a economista e presidente do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat), Cintia Agostini, os números refletem tanto a resiliência da economia local quanto os limites impostos pelo cenário macroeconômico.

“O saldo positivo é importante, mas precisamos observar a desaceleração. O Vale vem mantendo resultados consistentes, principalmente em cidades com maior

diversificação econômica, como Lajeado e Teutônia. Ao mesmo tempo, municípios menores ou mais dependentes de poucos setores ficam mais vulneráveis às oscilações nacionais, especialmente em períodos de juros elevados e crédito restrito”, observa.

Segundo Cintia, os desafios passam pela qualificação da mão de obra e pelo fortalecimento de cadeias produtivas que consigam sustentar crescimento mesmo em cenários adversos. “O que vemos é que, quando há maior capacidade de inovação e investimento, os municípios conseguem resistir melhor às crises”, reforça.

Contexto nacional

Em nível nacional, agosto foi marcado por 147,3 mil novos empregos formais — resultado considerado fraco para o período, cerca de 38% abaixo do mesmo mês do ano passado. O saldo mantém o acumulado de janeiro a agosto positivo, com 1,5 milhão de vagas criadas no país. Entre os setores, serviços lideraram as contratações, enquanto a agropecuária foi o único segmento a fechar postos.

Conforme a economista Cintia Agostini, o saldo positivo é importante, mas é preciso observar a desaceleração

INFORMAÇÃO DE QUALIDADE TEM VALOR



Assine o Jornal A Hora e fique por dentro, o ano todo, do que realmente importa no Vale do Taquari, com curadoria e análise feitas pra você.

Aproveite!

Assine
A HORA



ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR